

O percentil é uma ferramenta da matemática e da estatística muito utilizada em pediatria, que serve para comparar individualmente uma criança, com um grupo modelo de outras 100 crianças com a mesma idade (*Per* cem = *per* cento = por cem = por cento). As curvas de percentis são representações gráficas com linhas que permitem fazer estas comparações. **Os desvios no posicionamento de um indivíduo numa curva de percentil, não devem ser interpretados como presença de doença. Os percentis são só e apenas, o modo de comparar em relação a determinados parâmetros, indivíduos do mesmo sexo e com a mesma idade.**

O crescimento é um importante indicador do bem-estar de uma criança, que está sujeito a muitas influências. Entre elas destacam-se a genética da própria criança, a sua alimentação e a ausência de doenças. Uma alteração de qualquer de um destes fatores isoladamente ou em conjunto, vai influenciar e modificar o seu crescimento.

As curvas de percentis usam-se na idade pediátrica mais do que qualquer outra idade, de modo a monitorizar o crescimento e os seus desvios, para que se possa intervir em caso de necessidade. Há diversas tabelas e curvas de percentis para além das do crescimento.

Entre nós nos Boletins de Saúde Infantil e Juvenil (BSIJ) estão disponíveis as curvas de percentis do peso, da altura, do perímetro cefálico e do índice de massa corporal.

As curvas de percentis são difíceis de construir e por esta razão nem todos os países têm as suas próprias curvas. Entre nós, desde 1981, utilizamos as curvas internacionais do *National Centre for Health and Statistics* (NCHS), cuja última atualização é de 2006. Estas curvas apesar de não estarem devidamente adaptadas e serem construídas com base em amostras populacionais distintas da nossa, têm servido e enquanto não tivermos as nossas próprias curvas permitem-nos em última análise fazer uma comparação com outros países.

Tomando como exemplo o peso de uma criança com 12 meses de idade, as curvas de percentis devem ser interpretadas do seguinte modo: Cada uma dessas crianças do conjunto de 100 é ordenada pelo seu peso, desde a mais leve até à mais pesada, da 1 até à 100. O percentil 50 corresponde à criança que em relação às 100 do modelo, está num valor médio, ou seja abaixo das 50 mais pesadas e acima das 49 mais leves. O percentil 25 corresponde a uma da mesma idade que está na posição 25, isto é, no conjunto das 100, tem 75 mais pesados do que ela. De modo idêntico se pode dizer quanto aos percentis 5, 10, ... e 95.

Contudo, nem sempre o peso de uma criança se sobrepõe a uma linha do gráfico da tabela de percentis, ficando em valores intermédios.

Em 100 crianças com 1 ano de idade, 90 têm o seu peso compreendido entre os percentis 5 e 95.

Quando uma determinada criança tem o seu peso abaixo do percentil 5 ou acima do percentil 95, ela tem uma maior probabilidade de ter algum problema do que aquela que tem o seu peso entre este intervalo.

O desejável é que cada criança tenha um crescimento harmonioso e sem grandes impulsos ou sobressaltos, com alguma proporcionalidade ou concordância no que respeita ao seu peso, à sua altura e ao seu perímetro cefálico.

Quando o percentil do peso é superior ao da altura/estatura podemos estar perante uma situação de excesso de peso ou mesmo obesidade, que deve ser avaliado pelo percentil do índice de massa corporal (IMC).